

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA N° 006/2024
DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMS

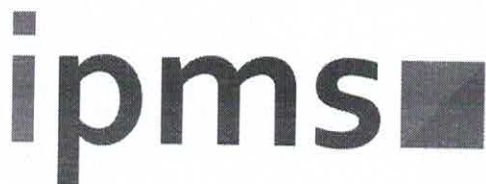
Data: 04 de junho de 2024

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 09:00 horas do dia 04 de junho de 2024. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente inicia a reunião destacando as movimentações realizadas no mês de maio de 2024. Conforme decidido na 5ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos em 2024, foram aplicados R\$ 9,05 milhões no fundo CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF – CNPJ 50.642.114/0001-03, o qual possui enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 no art. 7º, inciso I, “b”, referente ao ingresso das contribuições previdenciárias, também foram aplicados R\$ 595.180,87, no fundo CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF – CNPJ 50.470.807/0001-66, referentes a parte dos cupons recebidos do Fundo CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF – CNPJ 50.642.114/0001/03, que foi um total de R\$ 1.160.655,53, sendo que a diferença permaneceu em conta corrente, que somadas ao valor resgatado de R\$ 450 mil do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84, foram utilizados para as despesas previdenciárias. Também ocorreu o recebimento de cupons do fundo BB PREV VERTICE 2027 – CNPJ 46.134.096/0001-81, no valor de R\$ 703.684,79, sendo aplicado integralmente no Fundo BB PREV VERTICE 2028 – CNPJ 49.963.751/0001-00, acrescentando que esses fundo que receberam aplicações, estão devidamente analisados. Passou então a discorrer a partir da análise do Mapa de Rentabilidade da Carteira em conjunto com os Relatórios de Posição de Investimentos em 31/05/2024. A rentabilidade acumulada total da carteira situou-se em 3,01%, com rentabilidade superior ao IPCA acumulado do período que foi de 2,27%, com ganho líquido acumulado no ano de 2024, no valor de R\$ 24,58 milhões. O segmento de renda fixa apresentou resultado positivo em R\$ 5,67 milhões, o segmento de renda variável teve resultado negativo de R\$ 2,84 milhões e o fundos com alocação no exterior tiveram resultado positivo de R\$ 3,45 milhões. Prosseguiu com a análise da conjuntura econômica, a partir dos

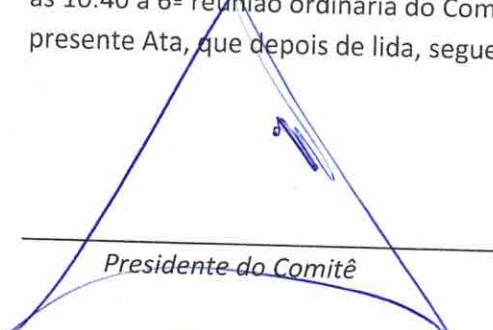


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

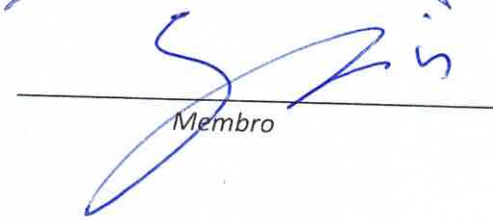
CNPJ 16.837.343/0001-45

relatórios das principais casas de investimento o qual o IPMS possui relacionamento e que disponibilizem relatórios de análise de cenário de forma pública. Para análise da perspectiva do cenário para investimento, o presidente destacou os comentários do Boletim RPPS da Caixa Econômica Federal de maio/2024, o Gestor-RF comenta que houve poucas mudanças no âmbito internacional, que parece ter consolidado um cenário de juros mais altos por mais tempo na economia norte americana. Apesar de alguma acomodação na inflação do mês, os indicadores de atividade seguiram registrando resiliência, o mercado de trabalho se manteve aquecido e a inflação continuou rodando longe da meta do Fed. Nesse contexto, o FOMC, em sua última reunião, trouxe uma avaliação mais cautelosa do cenário, reconhecendo que não houve progresso adicional na inflação em direção ao objetivo de 2% a.a. Em outras regiões do globo, a trajetória de inflação tem se mostrado mais benigna, com o ritmo mais frágil de atividade, deixando maior espaço para um relaxamento das condições monetárias ainda esse ano, como é o caso da Zona do Euro. O BCE em sua última reunião, sinalizou que a política monetária parece estar sendo transmitida de maneira substancial para a economia, em um ritmo de atividade enfraquecido e um processo de desinflação que segue ocorrendo de maneira clara. No cenário doméstico, em seu último encontro, o COPOM reduziu o ritmo de cortes da taxa de juros para 25 bps e, apesar de a redução em menor magnitude já ser amplamente esperada, a decisão não unânime dos membros do comitê exacerbou o ambiente de incertezas em relação aos próximos passos da condução de política monetária, levando a uma deterioração das expectativas de mercado. Tal movimento, que ocorre em um ambiente de crescimento econômico, mercado de trabalho ainda pressionado, processo de desinflação lento, riscos fiscais e juros globais elevados por mais tempo, sugere que o BCB deverá manter a Selic no patamar atual em sua próxima reunião. Como resultado do cenário exposto, observamos ao longo do mês uma nova onda de reprecificação da curva de juros futuros, que abriu em toda a sua extensão, especialmente no miolo. A curva de juros real por sua vez fechou em toda a sua extensão, refletindo a expectativa de uma inflação mais elevada. Já as perspectivas do Gestor – RF para o mês de junho é de adotar uma postura mais cautelosa diante do ruído em torno dos próximos passos da política monetária doméstica e no mundo desenvolvido. Entendemos que apesar de não existir uma relação mecânica, a postergação na precificação de cortes de juros, juntamente com outros fatores de risco para a economia doméstica, corrobora para que o Banco Central do Brasil siga um caminho mais cauteloso na condução da política monetária, mantendo a taxa de juros estável já na próxima reunião. A estratégia macro detém como principais posições de renda fixa no Brasil compra de inflação implícita e aplicação na ponta curta da curva juro. Em moedas, seguimos com posição vendida em euro contra dólar. O Gestor-RV, em seus comentários de maio/24 que o Ibovespa apresentou desvalorização de 3,04% em relação ao mês anterior, foi a terceira queda consecutiva no ano, fechando aos 122.098 pontos. No ano, o índice acumula queda de 9%, descolando das principais bolsas do mundo. Neste contexto, e em linha com o relatório anterior, a performance desfavorável no período, pode ser explicada, sobretudo, pela eventual necessidade de manutenção da política monetária em nível contracionista (high for longer) nos EUA derivado da resiliência da inflação, mercado de trabalho robusto e atividade ainda em ritmo positivo. O mercado norte-americano chegou a precificar que haveria 2 cortes de juros ainda em 2024, porém, no final do mês, o número caiu para algo próximo de 1,3 corte, ratificando um cenário desafiador e com os investidores

aversos ao risco. O bond norte-americano de 10 anos, se manteve em patamar elevado, fechando o mês em 4,49%. No mercado interno, seguimos acompanhando os impactos da votação dividida da última reunião do Copom e com a autoridade monetária enfatizando na ata um cenário externo adverso. A visão para o horizonte de 12 meses passou para neutra, dado o aumento de riscos e incertezas no cenário base e baixa probabilidade de ocorrência de gatilhos positivos no curto prazo. Ainda no curto prazo o cenário deve seguir volátil e desfavorável à alocação em ações até que se tenha uma maior certeza acerca do início de cortes de juros pelo Fed. A política monetária norte americana segue tendo grande influência no desempenho da bolsa brasileira e tem se mostrado o principal fator que dita o apetite a risco de emergentes. Espera-se que o fluxo estrangeiro para o Brasil aumente a partir de uma maior definição do início de cortes pelo FOMC. Internamente, é esperado que o fluxo doméstico aumente a partir de uma Selic mais próxima a um dígito, expectativa que foi prorrogada para o segundo semestre de 2025. Após as análises, o Presidente também ressalta nesse momento que os fundos de vértice são estratégias de renda fixa cujas carteiras são compostas por vencimentos únicos de NTN-B - Título Público Federal extremamente correlacionado à meta atuarial dos RPPS por ter sua remuneração composta pela inflação, medida pelo IPCA, acrescida de uma taxa prefixada. Nos últimos meses esses ativos passaram por um movimento bastante expressivo de alta dos cupons de juros, com as NTN-B's, em média, sendo negociadas ligeiramente acima de IPCA+6% a.a. Com isso o Comitê de Investimentos APROVOU: (i) referente a novos aportes e ingressos de recursos referentes a repasses das contribuições mensais, APLICAR no Fundo CAIXA FI BRASIL 2028 X TP - CNPJ nº 50.470.807/0001-66. Para demais movimentações RESGATAR ou APLICAR do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF - CNPJ 05.164.356/0001-84, especialmente no que tange às movimentações na conta administrativa. Consta como anexo a esta ata os relatórios analisados: i) Relatório da Posição de Investimentos - 31/05/2024; ii) Mapa de Rentabilidade Carteira IPMS - 2024; iii) Tabela IPCA 2023 e 2024; iv) Boletim RPPS - Caixa Asset - Maio/2024 e v) Relatório de Mercado Fôcus - 31/05/2024; vi) Taxas Indicativas Família Vértice X - Caixa Asset - 03/06/2024 e vii) Resumo Financeiro de Fundos - 31/05/2024. O presidente declara ainda a compatibilidade dos ativos investidos com os prazos e taxas das obrigações presentes e futuras do RPPS. Nada mais havendo foi encerrada às 10:40 a 6ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2024, tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.



Presidente do Comitê

Relator

Membro

Mapa de Rentabilidade Carteira IPMS - 2024

	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Saldo em Caixa	Saldo Final	Rentabilidade Mês	Acumulado no ano	Total acumulado Mensal
dez/23	771.849,713,57	10.661.545,87	-1.223.000,00	12.684.334,87	2.717,92	793.781.201,90			
jan/24	793.781.201,90	9.522.000,00	-940.000,00	3.912.968,81	199.707,76	806.473.160,55	0,49%	0,49%	0,49%
fev/24	806.473.160,55	22.760.585,12	-15.380.444,37	6.903.592,53	138.330,43	820.695.516,50	0,85%	1,34%	1,34%
mar/24	820.695.516,50	7.740.000,00	-912.799,07	6.913.838,26	430.936,13	834.729.161,39	0,84%	2,19%	2,19%
abr/24	834.729.161,39	8.000.000,00	-1.735.453,68	-94.692,55	937.199,30	841.405.278,33	-0,01%	2,18%	2,18%
mai/24	841.405.278,33	10.348.865,66	-2.314.340,32	6.948.413,57	1.040.456,98	856.491.474,92	0,82%	3,01%	3,01%
jun/24	856.491.474,92					855.451.017,94	0,00%	3,01%	3,01%
jul/24	855.451.017,94					855.451.017,94	0,00%	3,01%	3,01%
ago/24	855.451.017,94					855.451.017,94	0,00%	3,01%	3,01%
set/24	855.451.017,94					855.451.017,94	0,00%	3,01%	3,01%
out/24	855.451.017,94					855.451.017,94	0,00%	3,01%	3,01%
nov/24	855.451.017,94					855.451.017,94	0,00%	3,01%	3,01%
dez/24	855.451.017,94					855.451.017,94	0,00%	3,01%	3,01%
	58.371.450,78	-21.283.037,44		24.584.120,62				3,01%	

IPCA ano 2024	2,27%
Meta Atuarial 2024	IPCA + 4,93%
Total acumulado (IPCA+Meta)	7,31%

Tabela IPCA: acompanhe a variação mensal e acumulada de 2023 e 2024

Índice Nacional de Preços ao Consumidor – Amplo

Data	Variação em %	Variação no Ano	Acumulado 12 meses	
julho/2024	0,38	2,87	4,50	
junho/2024	0,21	2,48	4,23	
maio/2024	0,46	2,27	3,93	
abril/2024	0,38	1,80	3,69	
março/2024	0,16	1,42	3,93	
fevereiro/2024	0,83	1,25	4,50	
janeiro/2024	0,42	0,42	4,51	
dezembro/2023	0,56	4,62	4,62	
novembro/2023	0,28	4,04	4,68	
outubro/2023	0,24	3,75	4,82	
setembro/2023	0,26	3,50	5,19	
agosto/2023	0,23	3,23	4,61	

Consulte Também

CONTINUA APÓS A PUBLICID

ipms		INSTITUTO DE PESQUISA DO IMÓVEL DO SUZANO	Saldo Extrato : 30/04/2024		mai/24		Saldo Extrato : 31/05/2024		Rendimentos - 2024			
FUNDO	CNPJ	RESOLUÇÃO 4.963/2021	RS	Aplicação	Resgate	Total Rendimento Real no mês	% no mês	% no ano	RS	Positivos	Negativos	TOTAL LÍQUIDO
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	06.164.356/0001-88	Art. 7º, inciso I, b	4.442.750,35	0,00	-450.000,00	34.940,57	0,7933%	4,1914%	4.027.690,92	227.361,24	0,00	227.361,24
CAIXA FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.069/0001-95	Art. 8º, inciso I	22.982.667,56	0,00	0,00	-974.397,91	-3,8079%	-10,0537%	22.088.269,65	242.367,87	-2.711,274,95	-2.468.907,08
CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I	17.027.937/0001-58	Art. 8º, inciso III	47.024.211,00	0,00	0,00	3.187.375,22	6,7782%	23,7888%	50.211.586,22	9.639.487,93	0,00	9.639.487,93
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP	14.103.120/0001-42	Art. 10, inciso I	38.423.268,50	0,00	0,00	276.183,35	0,7188%	3,5735%	38.699.451,85	1.335.213,00	0,00	1.335.213,00
CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF	20.139.595/0001-78	Art. 7º, inciso I, b	114.145.981,07	0,00	0,00	1.010.693,20	0,8854%	1,6087%	115.156.674,27	5.022.186,29	0,00	5.022.186,29
CAIXA FI BRASIL 2024 X TP RF	52.642.114/0001-03	Art. 7º, inciso I, b	93.117.969,66	0,00	0,00	830.917,26	0,8923%	1,5269%	93.948.886,92	4.133.137,66	0,00	4.133.137,66
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF	52.642.114/0001-03	Art. 7º, inciso I, b	14.626.975,83	5.780.000,00	-575.157,88	190.671,29	-1,7952%	-0,8519%	19.942.492,23	445.594,14	-115.750,69	329.843,45
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF	50.480.827/0001-66	Art. 7º, inciso I, b	21.146.291,65	0,00	0,00	241.406,83	1,1416%	-1,9219%	21.387.698,48	430.567,08	-273.737,00	156.830,08
			355.890.115,62						365.462.750,54			
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	06.164.356/0001-88	Art. 7º, inciso I, b	8.932.880,51	0,00	0,00	70.887,36	0,7933%	4,1914%	9.003.747,87	362.198,41	0,00	362.198,41
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP	14.103.120/0001-42	Art. 10, inciso I	27.154.980,91	0,00	0,00	195.187,82	0,7188%	3,5735%	27.350.168,73	943.638,72	0,00	943.638,72
CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF	20.139.595/0001-78	Art. 7º, inciso I, b	87.686.645,61	0,00	0,00	776.411,92	0,8854%	1,0087%	88.463.057,53	3.898.030,46	0,00	3.898.030,46
CAIXA FI BRASIL 2024 X TP RF	52.642.114/0001-03	Art. 7º, inciso I, b	70.351.497,02	0,00	0,00	627.765,77	0,8923%	1,3269%	70.979.262,79	3.122.624,17	0,00	3.122.624,17
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF	52.642.114/0001-03	Art. 7º, inciso I, b	16.176.424,78	3.350.000,00	-552.716,55	199.671,72	-1,7952%	-0,8519%	19.164.381,95	472.597,46	-128.012,26	344.585,20
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF	50.480.827/0001-66	Art. 7º, inciso I, b	14.272.090,29	595.180,87	0,00	162.237,15	1,1416%	-1,9219%	15.029.508,31	287.575,58	-184.751,05	102.824,53
			224.574.519,12						229.990.127,18			
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	06.164.356/0001-88	Art. 7º, inciso I, b	659.017,14	0,00	0,00	5.228,19	0,7933%	4,1914%	664.245,33	26.389,00	0,00	26.389,00
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP	14.103.120/0001-42	Art. 10, inciso I	1.862.369,43	0,00	0,00	13.386,57	0,7188%	3,5735%	1.875.756,00	64.717,55	0,00	64.717,55
CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF	20.139.595/0001-78	Art. 7º, inciso I, b	3.118.331,00	0,00	0,00	22.610,92	0,6854%	1,0087%	3.145.941,92	137.200,10	0,00	137.200,10
CAIXA FI BRASIL 2024 X TP RF	52.642.114/0001-03	Art. 7º, inciso I, b	6.372.184,16	0,00	0,00	55.860,75	0,8923%	1,5289%	6.429.044,91	282.835,98	0,00	282.835,98
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF	52.642.114/0001-03	Art. 7º, inciso I, b	1.157.398,99	0,00	-32.781,09	12.003,38	-1,7952%	-0,8519%	1.136.621,28	32.174,60	-9.159,09	23.015,51
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF	50.480.827/0001-66	Art. 7º, inciso I, b	271.560,77	0,00	0,00	3.100,15	1,1416%	-1,9219%	274.660,92	4.539,06	-3.515,33	1.123,73
			13.440.861,49						13.526.270,36			
BB PREVID RF PERFIL	13.007.418/0001-49	Art. 7º, inciso III, a	3.858.029,94	0,00	0,00	32.169,33	0,8338%	4,4164%	3.890.199,27	164.539,66	0,00	164.539,66
BB PREV RF TP XXI FI - 2024	64.348.590/0001-60	Art. 7º, inciso I, b	3.265.971,16	0,00	0,00	28.931,20	0,8859%	4,5140%	3.294.902,36	143.693,91	0,00	143.693,91
BB PREV VERT 2024	64.664.484/0001-88	Art. 7º, inciso I, b	97.864.002,34	0,00	0,00	873.099,57	0,8924%	4,5540%	98.838.001,91	4.348.228,34	0,00	4.348.228,34
BB PREV VERT 2027	64.121.106/0001-81	Art. 7º, inciso I, b	24.305.796,71	0,00	-703.684,79	250.915,26	1,0359%	1,9918%	23.653.027,18	672.174,91	-193.466,68	478.708,23
BB PREV VERT 2028	63.960.291/0001-03	Art. 7º, inciso I, b	12.953.190,27	703.684,79	0,00	147.384,51	1,1441%	0,8753%	13.804.259,57	198.824,91	-169.863,00	30.761,81
BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA	10.413.130/0001-98	Art. 8º, inciso I	9.418.110,43	0,00	0,00	-274.060,70	-2,8093%	-8,3691%	9.144.049,73	85.195,81	-920.361,89	-835.166,08
BB ADOES VALOR FIC DE FIA	29.235.292/0001-38	Art. 8º, inciso I	31.792.511,50	0,00	0,00	-730.715,33	-2,2384%	-8,0338%	31.061.796,17	189.271,69	-3.124.420,87	-2.935.149,18
SIGRECI FIC INSTITUCIONAL IMA-B	11.087.118/0001-13	Art. 7º, inciso III, a	3.605.518,55	0,00	0,00	47.789,54	1,3263%	-0,3413%	3.653.308,09	68.798,63	-81.311,86	-12.513,23
SIGRECI FIFP LIO EMPRESARIAL REF DI	24.638.187/0001-43	Art. 7º, inciso III, a	8.022.605,58	0,00	0,00	65.990,41	0,8226%	4,4000%	8.088.595,99	88.595,99	0,00	88.595,99
SAFRA BDR CONS AMERICANO PB FIA	15.488.816/0001-80	Art. 9º, inciso III	4.561.186,74	0,00	0,00	267.240,91	5,8980%	15,9907%	4.828.427,65	696.238,61	-32.016,65	664.221,96
LME REC IMA-B FI RF	11.766.038/0001-30	Art. 7º, inciso III, a	1.761.658,55	0,00	0,00	5.139,85	0,2918%	0,4043%	1.766.798,40	14.389,41	-7.275,43	7.113,98
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	12.643.801/0001-12	Art. 7º, inciso III, a	310.206,98	0,00	0,00	-4.341,37	-1,3935%	-75,2393%	305.865,61	0,00	-638.883,87	-638.883,87
TOWER BRIDGE II RF FI IMA-B 5	23.954.899/0001-37	Art. 7º, inciso III, a	1.354.102,83	0,00	0,00	4.840,42	0,3427%	-8,1419%	1.358.743,25	992.18,50	-136.593,22	-37.374,72
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL	13.344.816/0001-86	Art. 7º, inciso V, a	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0000%	0,0000%	0,00	0,00	0,00	0,00
LME REC MULTISSETORIAL IPCA - FIDC SENIOR	12.440.209/0001-89	Art. 7º, inciso V, a	908.758,89	0,00	0,00	-3.674,45	-0,4045%	-2,3077%	905.084,44	0,00	-21.980,23	-21.980,23
FIDC GGR PRIME I (RF)	13.013.989/0001-92	Art. 7º, inciso V, a	4.584.318,44	0,00	0,00	-9.196,32	-0,2000%	-4,1939%	4.575.122,12	0,00	-47.574,49	-47.574,49
AR BANN FIDC IMOBILIÁRIO I	24.489.306/0001-65	Art. 7º, inciso V, a	1.193.350,26	0,00	0,00	-2.593,93	-0,2174%	-54,0591%	1.190.756,33	750,64	-8.151,57	-7.400,93

ipms		INSTITUTO DE PESQUISA DO MUNICÍPIO DE SUZANO		Saldo Extrato : 30/04/2024		mai/24		Saldo Extrato : 31/05/2024		Rendimentos - 2024			
FUNDO		CNPJ	RESOLUÇÃO 4.963/2021	RS	Aplicação	Resgate	Total Rendimento Real no mês	% no mês	% no ano	RS	Positivos	Negativos	TOTAL LÍQUIDO
PERFIN FORENSIGHT INSTITUCIONAL FIC DE FI		10.608.742.000/20	Art 8º - inciso I	3.590.684,27	0,00	0,00	-131.387,26	-3,691%	-10,3669%	3.459.297,01	95.699,76	-495.797,55	-400.101,79
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA		11.182.354.000/17	Art 8º - inciso I	21.427.782,32	0,00	0,00	-641.459,06	-2,9936%	-9,9831%	20.786.323,27	415.448,39	-2.720.694,77	-2.305.246,38
MULTINVEST SMALL CAPS FIA		26.945.654.000/150	Art 8º - inciso I	3.595.426,94	0,00	0,00	-130.827,36	-4,2316%	-12,6092%	3.464.599,58	157.416,27	-652.776,58	-495.360,31
FI SIA CORPORATE		17.112.079.000/74	Art 11	541.857,23	0,00	0,00	-4.159,46	-0,7676%	-1,2046%	537.697,77	0,00	-6.556,27	-6.556,27
HAZ FI		14.631.149.000/19	Art 11	2.406.017,14	0,00	0,00	1.161,50	0,0483%	-6,5703%	2.407.178,64	2.073,44	-171.354,56	-169.281,12
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FI		18.915.962.000/188	Art 11	2.502.355,80	0,00	0,00	-2.403,80	-0,0961%	10,2162%	2.499.952,00	265.379,52	-33.653,20	231.726,32
MULTISHOPINGS FI - SHOP 11		22.659.372.000/50	Art 11	825.850,41	0,00	0,00	121.182,30	14,6736%	14,6736%	947.032,71	121.321,59	-139,29	121.182,30
W7 FI		15.713.367.000/30	Art 10, inciso II	1.813.289,52	0,00	0,00	-2.438,71	-0,1345%	-44,1070%	1.810.850,81	0,00	-1.428.999,21	-1.428.999,21
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIES		11.483.596.000/59	Art 10, inciso II	0,00			0,00	0,0000%	0,0000%	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL - FUNDOS DE INVESTIMENTOS				840.468.079,03						855.451.017,94			
Conta Corrente - 045-0		Conta Corrente - 045-0		158.158,39						208.592,91			
Conta Corrente - 046-9		Conta Corrente - 046-9		64.129,93						50.581,29			
Conta Corrente - 048-5		Conta Corrente - 048-5		8.230,25						46.477,46			
Conta Corrente - 050-7		Conta Corrente - 050-7		79,50						79,50			
Conta Corrente - 059-0		Conta Corrente - 059-0		9.741,98						8.814,66			
Conta Corrente - 88		Conta Corrente - 88		0,00						0,00			
Conta Corrente - Planner		Conta Corrente - Planner		696.859,25						725.911,16			
				937.199,30						1.040.456,98			
TOTAL GERAL				841.405.278,33	10.346.865,66	-2.314.310,32	6.948.413,57			856.491.474,92	38.899.792,18	-14.531.637,56	24.584.120,62

Expectativas de Mercado

31 de maio de 2024

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

2024

2025

2026

2027

IPCA (variação %)

PIB Total (variação % sobre ano anterior)

Câmbio (R\$/US\$)

Selic (% a.a.)

ICP-M (variação %)

IPCA Administrados (variação %)

Conta corrente (US\$ bilhões)

Balança comercial (US\$ bilhões)

Investimento direto no país (US\$ bilhões)

Divida líquida do setor público (% do PIB)

Resultado primário (% do PIB)

Resultado nominal (% do PIB)

* Comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2024 — 2025 — 2026 — 2027

IPCA

PIB Total

Câmbio

Selic

ICP-M

IPCA Administrados

Conta corrente

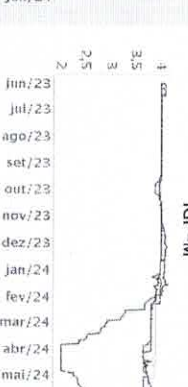
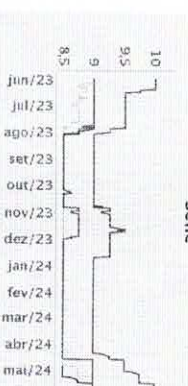
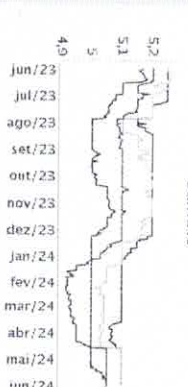
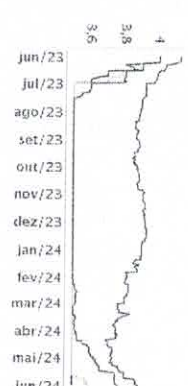
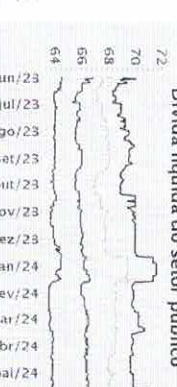
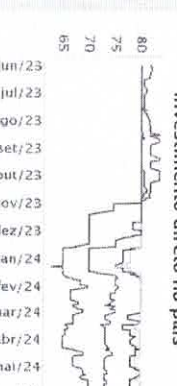
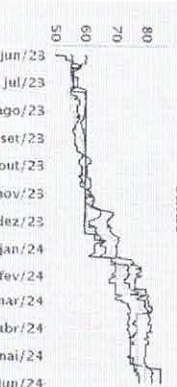
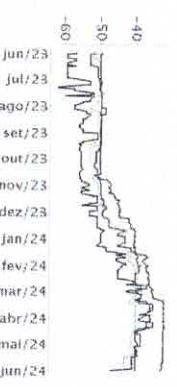
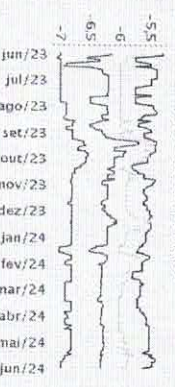
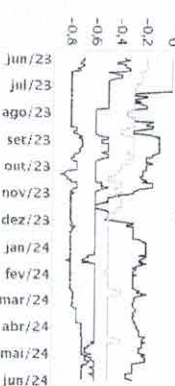
Saldo

Investimento direto no país

Divida líquida do setor público

Resultado primário

Resultado nominal



Expectativas de Mercado

31 de maio de 2024

Mediana - Agregado

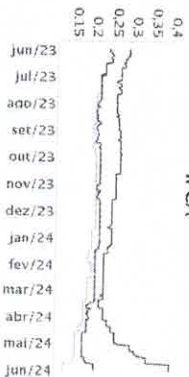
mai/2024										jun/2024										jul/2024									
Há 4 semanas										Há 1 semana										Há 8 semanas									
semana										semana										semana									
Comp. semanal *										Comp. semanal *										Comp. semanal *									
Resp. **										Resp. **										Resp. **									
5 dias úteis										5 dias úteis										5 dias úteis									
IPCA (variação %)										0,29 0,39 0,39 = (1)										0,15 0,12 0,12 = (1)									
Câmbio (R\$/US\$)										5,10 5,11 -										5,04 5,10 5,10 = (1)									
Selic (% a.a.)										10,50 -										10,25 10,25 10,25 = (4)									
ICP-M (variação %)										0,37 0,73 -										0,25 0,25 0,25 = (1)									
Comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior: os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias										0,31 0,37 0,45 ▲ (5)										0,25 0,25 0,25 = (1)									
— mai/2024 — jun/2024 — jul/2024										— mai/2024 — jun/2024 — jul/2024										— mai/2024 — jun/2024 — jul/2024									

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Infl. 12 m suav.

Há 4 semanas										Há 1 semana										Há 8 semanas									
semana										semana										semana									
Comp. semanal *										Comp. semanal *										Comp. semanal *									
Resp. **										Resp. **										Resp. **									
5 dias úteis										5 dias úteis										5 dias úteis									
4,29 4,25 4,21 ▼ (1)										65 4,26										3,60 3,65 3,64 ▼ (1)									

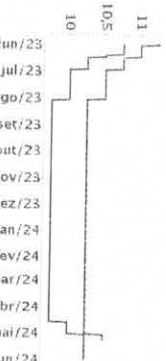
IPCA



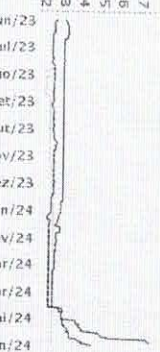
Câmbio



Selic



ICP-M

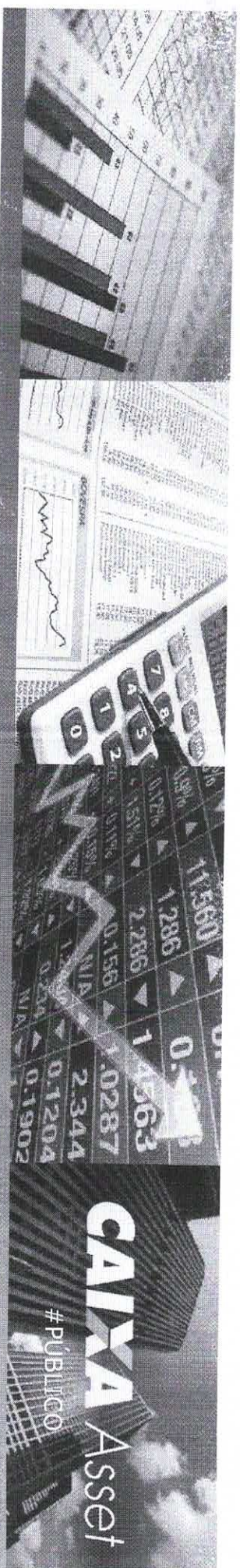


IPCA



ICP-M





Boletim RPPs



Resenha Macroeconômica



Comentários do Gestor



Entenda o Mercado



De Olho na Caixa



Compartilha



Portfólio

Maio 2024

Gerencia Nacional de Relacionamento e Distribuição

gerdi@caixa.gov.br

RESENHA MACRO INTERNACIONAL

EUA

A inflação medida pelo índice CPI em abril apresentou crescimento de 0,3% (M/M) ante 0,4% (M/M) em março. Com o dado, o índice acumulado em 12 meses reduziu de 3,5% para 3,4% (A/A). Já a inflação medida pelo PCE de abril apresentou crescimento de 0,3% (M/M) pelo terceiro mês consecutivo, com estabilidade da inflação anualizada em 2,7%. A economia norte-americana criou +175 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola em abril, número abaixo da expectativa de mercado (+238 mil). Em sua reunião de maio, o *Federal Open Market Committee* (FOMC) decidiu novamente por manter os juros básicos estáveis no intervalo de 5,25% a 5,50% ao ano, em linha com o consenso do mercado. A ata da reunião trouxe um tom moderadamente *hawkish*. O documento mostrou uma avaliação relativamente mais cautelosa em relação à anterior, mencionando que, nos últimos meses, não houve progressos adicionais na inflação em direção ao objetivo de 2% a.a. Diante desse contexto, vários participantes mencionaram que estariam dispostos a elevar ainda mais os juros caso os riscos altistas para a inflação se materializassem. Em linhas gerais, houve o reconhecimento de que a atividade continua forte e que o mercado de trabalho segue na direção de um melhor equilíbrio. Contudo, a avaliação sobre a inflação reforçou o tom de cautela, indicando que o FOMC segue preocupado com a inflação de serviços e com a persistência inflacionária.

EUROPA

Na Zona do Euro, a inflação medida pelo do CPI de abril acelerou para 2,6% (A/A), acima das expectativas de mercado. Olhando para os principais grupos, destaque para alta da inflação de serviços 4,1% (A/A). A inflação de alimentos marcou uma redução de 2,6% ante 2,8% (A/A). Comitê de Política Monetária (MPC) do Bank of England (BoE) manteve sua taxa básica de juros em 5,25% a.a., sendo esse o maior nível de juros desde 2008. Nessa reunião, dos seus nove membros, sete votaram pela manutenção e dois foram favoráveis a um corte de 0,25 p.p. Desde a sua última reunião, o MPC avalia que as trajetórias implícitas para as taxas de juros, utilizadas nas suas projeções de inflação, se elevaram e passaram de 3,25% para 3,75% ao final do horizonte de análise. A ata da última reunião do Banco Central Europeu (BCE), na qual a taxa de depósitos foi mantida em 4,00% a.a., seguiu trazendo uma avaliação favorável para o cenário prospectivo de inflação, indicando que está caminhando em direção a 2,0%, possivelmente no ritmo esperado. Segundo o documento, os níveis atuais das taxas de juros diretoras estavam contribuindo substancialmente para o processo contínuo de desinflação. De maneira geral, a ata expressou ainda a dependência de dados para as próximas decisões, mas há alta probabilidade de iniciar o ciclo de flexibilização na reunião de julho deste ano, com uma redução de 0,25 p.p.

ÁSIA

O PBoC (People's Bank of China) informou que manteve estáveis as suas taxas de empréstimo (Loan Prime Rate - LPR), com a taxa de um ano em 3,45% e a de 5 anos em 3,95%, conforme amplamente esperado pelo mercado. A produção industrial na China cresceu de 4,5% (A/A) em março para 6,7% (A/A) em abril, vindo acima do consenso de mercado, que previa um crescimento de 5,5% (A/A). Destaque para a fabricação de equipamentos e maquinários elétricos (13,2% ante 8,6% A/A) e na produção de energia elétrica (15,6% ante 10,6% A/A). Enquanto as vendas no varejo na China reduziram de 3,1% em março para 2,3% (A/A) em abril, número abaixo das estimativas do mercado (3,7%).

GLOBAL

A Guerra da Ucrânia completou 27 meses, sem perspectivas de novas negociações diplomáticas.

A repercussão do conflito no oriente médio diminui em maio, após o aumento da tensão entre o Irã e Israel em abril, com a investida iraniana em retaliação ao ataque israelense ao consulado iraniano na Síria.



RESENHA MACRO BRASIL

ATIVIDADE

Em maio, a confiança teve predomínio negativo, interrompendo a sequência de predomínio positivo visto desde março de 2024. Entre os setores, destaque para a piora da confiança do consumidor (-4,3% M/M) e do comércio (-4,2% M/M). O índice de incerteza da economia de maio também indicou deterioração do cenário, ao subir 6,0% (M/M). Em relação aos dados da atividade econômica, houve melhora, com destaque para o emprego formal, indicando continuidade da robustez do mercado de trabalho. Nesse sentido, vale destacar a geração líquida de vagas formais (CAGED) de abril (240.033), impulsionado, mais uma vez, pelos setor de serviços (138.309). A produção industrial de março cresceu 0,9% (M/M). No comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção, o volume de vendas variou -0,3% (M/M) na série com ajuste sazonal de março. Na comparação anual, o varejo ampliado ficou negativo, ao sair de 9,7% para -1,5% (A/A) e desacelerou de 3,6% para 2,9%. Diante dos dados de março, o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil) recuou 0,3% (M/M) em março, após, praticamente, uma sequência de seis meses de números não negativos. Entre os vetores, destaque para a deterioração do varejo ampliado e os efeitos defasados da política monetária contracionista.

INFLAÇÃO

O IPCA avançou +0,46% (M/M) em maio, acelerando em relação ao avanço de +0,38% (M/M) observado no mês anterior, sendo que a variação veio em linha com a nossa projeção. Com isso, o índice acumulou alta de +3,93% em 12 meses (ante +3,69% em abril), acelerando assim nessa base comparação. A maior contribuição para a variação do índice contudo, partiu do grupo Alimentação e bebidas influenciado pelo aumento dos itens de Alimentação no domicílio com destaque para Tubérculos, raízes e legumes. Os preços administrados avançaram +0,55% em maio ante +0,74% de abril, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Taxa de água e esgoto (+1,62% ante +0,09% na leitura anterior). Já os preços livres aceleraram (+0,42%) ainda se mantendo como os principais vetores do IPCA. Nas aberturas dos preços livres, produtos industriais e serviços aceleraram de +0,21% para +0,29% e de +0,05% para +0,4% respectivamente. Por outro lado, alimentos desaceleraram de +0,81% para +0,66%. A média dos núcleos acelerou, tanto na comparação mensal (+0,39%), quanto quando observada a variação acumulada em 12 meses (+3,56%). Na margem, tivemos aceleração tanto da medida subjacente de industriais (+0,29%), quanto do núcleo de serviços (+0,41%). O índice de difusão passou de 57,03% em abril para 57,29% em maio.

POLÍTICA MONETÁRIA

Em maio, o Banco Central do Brasil (BCB) deliberou, em votação dividida, pelo corte de 0,25 pp, levando a taxa básica de juro (SELIC) de 10,75% para 10,50% aa. No geral, no comunicado pós Copom, foi observado um tom bastante duro (*hawkish*), com a autoridade monetária citando o cenário externo adverso, incerteza elevada sobre o início de flexibilização monetária americana e mercado de trabalho robusto no mundo e no Brasil. As projeções de inflação no cenário de referência foram revisadas de 3,5% para 3,8% em 2024 e de 3,2% para 3,3% em 2025.

GERAL

Em 28/05, o resultado primário do governo divulgado foi de superávit de R\$11,1 bilhões. A receita líquida totalizou R\$191,3 bilhões no mês, com destaque para o aumento da arrecadação de PIS/PASEP, aumento de COFINS e previdência social.

COPOM

SELIC em 10,50% a.a. Próximo COPOM: 18 e 19 de junho de 2024.

IPCA MARÇO 2024

O IPCA avançou 0,46% (M/M) em maio acumulando alta de 3,93% em 12 meses.

COMENTÁRIOS DO GESTOR - RF

IMA-B e IRF-M

No mês de maio houve poucas mudanças no âmbito internacional, que parece ter consolidado um cenário de juros mais altos por mais tempo na economia norte americana. Apesar de alguma acomodação na inflação do mês, os indicadores de atividade seguiram registrando resiliência, o mercado de trabalho se manteve aquecido e a inflação continuou rodando longe da meta do Fed. Nesse contexto, o FOMC, em sua última reunião, trouxe uma avaliação mais cautelosa do cenário, reconhecendo que não houve progresso adicional na inflação em direção ao objetivo de 2% a.a. Em outras regiões do globo, a trajetória de inflação tem se mostrado mais benigna, com o ritmo mais frágil de atividade, deixando maior espaço para um relaxamento das condições monetárias ainda esse ano, como é o caso da Zona do Euro. O BCE em sua última reunião, sinalizou que a política monetária parece estar sendo transmitida de maneira substancial para a economia, em um ritmo de atividade enfraquecido e um processo de desinflação que segue ocorrendo de maneira clara. No cenário doméstico, em seu último encontro, o COPOM reduziu o ritmo de cortes da taxa de juros para 25 bps e, apesar de a redução em menor magnitude já ser amplamente esperada, a decisão não unânime dos membros do comitê exacerbou o ambiente de incertezas em relação aos próximos passos da condução de política monetária, levando a uma deterioração das expectativas de mercado. Tal movimento, que ocorre em um ambiente de crescimento econômico, mercado de trabalho ainda pressionado, processo de desinflação lento, riscos fiscais e juros globais elevados por mais tempo, sugere que o BCB deverá manter a Selic no patamar atual em sua próxima reunião. Como resultado do cenário exposto, observamos ao longo do mês uma nova onda de reprecificação da curva de juros futuros, que abriu em toda a sua extensão, especialmente no miolo. A curva de juros real por sua vez fechou em toda a sua extensão, refletindo a expectativa de uma inflação mais elevada. Já as LFTs, tiveram desempenho misto.

PERSPECTIVAS JUNHO

No que diz respeito ao cenário prospectivo, adotamos uma postura mais cautelosa diante do ruído em torno dos próximos passos da política monetária doméstica e no mundo desenvolvido. Entendemos que apesar de não existir uma relação mecânica, a postergação na precificação de cortes de juros, juntamente com outros fatores de risco para a economia doméstica, corrobora para que o Banco Central do Brasil siga um caminho mais cauteloso na condução da política monetária, mantendo a taxa de juros estável já na próxima reunião. A estratégia macro detém como principais posições de renda fixa no Brasil compra de inflação implícita e aplicação na ponta curta da curva juro. Em moedas, seguimos com posição vendida em euro contra dólar.

RENTABILIDADE ÍNDICES

Rentabilidade maio 2024

0,83%	0,79%	0,85%	0,65%	0,95%	0,60%	0,56%	3,05%	1,07%	1,33%	1,59%
CDI	IRF-M-1	IPCA+S.10%	IRF-M	IMA Geral	IRF-M-1+	IDM Pré 2A	IMA-B-5	IDM IPCA-2A	IMA-B	IMA-B-5+

Rentabilidade Ano 2024

0,94%	1,67%	1,81%	3,85%	4,40%	-2,85%	2,37%	-0,13%	2,92%	3,03%	4,39%
IRF-M-1+	IDM Pré 2A	IRF-M	IRF-M-1	CDI	IMC-B-5+	IMA Geral	IMA-B-5	IDM IPCA-2A	IMA-B	IDM IPCA+S.10%

Rentabilidade últimos 12 Meses

11,56%	12,01%	10,22%	10,51%	10,79%	10,06%	9,18%	8,94%	9,23%	6,56%	4,24%
IRF-M-1	CDI	IRF-M-1+	IRF-M	IDM Pré 2A	IMA Geral	IPCA+S.10%	IMA-B-5	IDM IPCA-2A	IMA-B	IMA-B-5+

COMENTÁRIOS DO GESTOR - RV

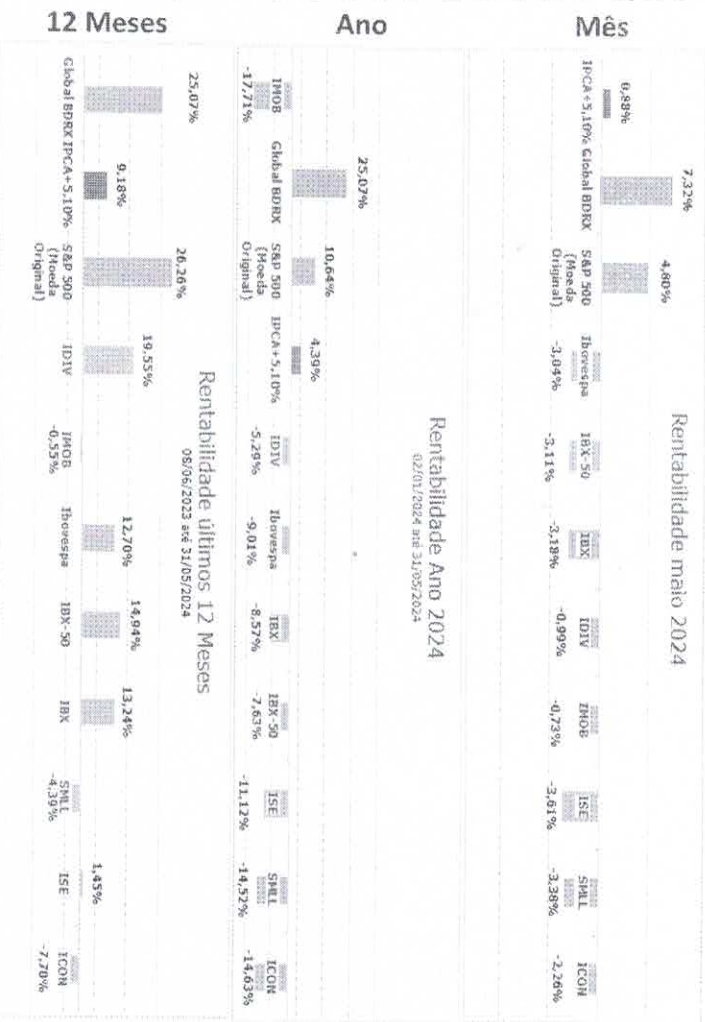
RENDA VARIÁVEL

Em maio, o Ibovespa apresentou desvalorização de 3,04% em relação ao mês anterior, foi a terceira queda consecutiva no ano, fechando aos 122.098 pontos. No ano, o índice acumula queda de 9%, descolando das principais bolsas do mundo. Neste contexto, e em linha com o relatório anterior, a performance desfavorável no período, pode ser explicada, sobretudo, pela eventual necessidade de manutenção da política monetária em nível contracionista (*high for longer*) nos EUA derivado da resiliência da inflação, mercado de trabalho robusto e atividade ainda em ritmo positivo. O mercado norte-americano chegou a precificar que haveria 2 cortes de juros ainda em 2024, porém, no final do mês, o número caiu para algo próximo de 1,3 corte, ratificando um cenário desafiador e com os investidores aversos ao risco. O *bond* norte-americano de 10 anos, se manteve em patamar elevado, fechando o mês em 4,49%. No mercado interno, seguimos acompanhando os impactos da votação dividida da última reunião do Copom e com a autoridade monetária enfatizando na ata um cenário externo adverso. Em relação ao Ibovespa, em maio, os segmentos de Saúde (+5,8%), Alimentos e Bebidas (+4,7%), Shopping (+2,3%) foram os destaques positivos. Em termos de ações, os melhores desempenhos foram dos papéis da JBSS3 (+23,0%), Marfrig (+19,4%) e Vamos (+14,1%), explicados, em grande parte, pelos resultados fortes no 1T24 com melhora das margens, reversão de prejuízo com incremento da margem EBITDA e melhora da margem de aluguel com visão mais positiva para os próximos trimestres, respectivamente. Por outro lado, os destaques negativos foram dos papéis do IRB Brasil (-25,7%), Petz (-20,3%) e Suzano (-16,7%), justificados, principalmente, pelos possíveis impactos negativos causados pelas enchentes no Rio Grande do Sul, eventual correção de preço devido a performance acumulada devido ao anúncio do *deal* com a Cobasi e pela possível aquisição da *International Paper* que, segundo o mercado, haveria pouca sinergia com a Companhia.

PERSPECTIVAS JUNHO

Nossa visão para o horizonte de 12 meses passou para neutra, dado o aumento de riscos e incertezas no cenário base e baixa probabilidade de ocorrência de gatilhos positivos no curto prazo. Ainda no curto prazo o cenário deve seguir volátil e desfavorável à alocação em *equities* até que se tenha uma maior certeza acerca do início de cortes de juros pelo Fed. A política monetária norte-americana segue tendo grande influência no desempenho da bolsa brasileira e tem se mostrado o principal fator que dita o apetite a risco de emergentes. Espera-se que o fluxo estrangeiro para o Brasil aumente a partir de uma maior definição do início de cortes pelo FOMC. Internamente, é esperado que o fluxo doméstico aumente a partir de uma Selic mais próxima a um dígito, expectativa que foi prorrogada para o segundo semestre de 2025.

RENTABILIDADE ÍNDICES

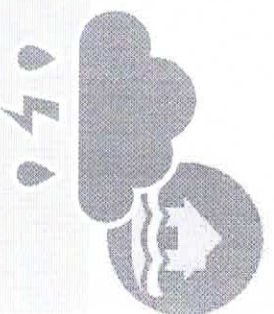


ENTENDA O MERCADO

Desastres climáticos

Os impactos na economia brasileira

As mudanças climáticas representam um dos maiores desafios globais, e seus impactos se manifestam de maneira significativa em diversas regiões do mundo, inclusive no Brasil. O aquecimento global, causado pelo aumento das emissões de gases de efeito estufa, resulta em mudanças nos padrões climáticos, afetando diretamente os ecossistemas, a biodiversidade e a economia do país. A elevação das temperaturas médias, a maior frequência de eventos climáticos extremos, como secas prolongadas e enchentes, e a elevação do nível do mar são apenas algumas das consequências que vêm se tornando cada vez mais evidentes. No contexto econômico, o setor agrícola, que é um dos pilares da economia brasileira, sofre grandes impactos devido às mudanças climáticas. O Brasil, um dos maiores produtores e exportadores de commodities agrícolas do mundo, enfrenta desafios como a redução da produtividade das lavouras e a necessidade de adaptação das práticas agrícolas. A irregularidade das chuvas e as secas prolongadas afetam culturas como soja, milho e café, reduzindo a produção e, consequentemente, as receitas de exportação. Além disso, a pecuária também é prejudicada, com a destruição das pastagens e morte dos rebanhos, elevando os custos de produção.



Enchentes no Rio Grande do Sul

Recentemente, vimos com preocupação as enchentes no Rio Grande do Sul, que trouxeram consigo uma série de impactos econômicos significativos tanto para a região quanto para o Brasil como um todo. O estado do Rio Grande do Sul é conhecido por sua forte atividade agrícola e industrial. Contudo, os eventos climáticos extremos, intensificados pelas mudanças climáticas, ocupação de áreas próximas a rios e encostas, e a falta de prevenção contra desastres naturais, causaram danos devastadores, afetando a infraestrutura, a agricultura, o comércio e a qualidade de vida da população. As enchentes danificaram a infraestrutura local, destruindo estradas, pontes e construções. Esse tipo de destruição interrompe a logística e

o transporte, prejudicando o escoamento de produtos e matérias-primas. A dificuldade de acesso às áreas afetadas retarda a resposta emergencial e a recuperação econômica, além de gerar custos elevados para reconstrução e reparos.

Impactos na economia

A agricultura, um dos pilares econômicos do Rio Grande do Sul, sofre diretamente com as enchentes. Plantações de soja, milho, arroz e outras culturas foram devastadas pela água, levando a perdas substanciais na produção. Além disso, o excesso de umidade no solo pode causar erosão e perda de fertilidade, comprometendo safras futuras. Esse cenário não só afeta os agricultores locais, mas também tem repercussões nas exportações brasileiras de commodities agrícolas, reduzindo a oferta e impactando a balança comercial do país. Essas perdas podem refletir nos preços dos alimentos e contribuir para a inflação.



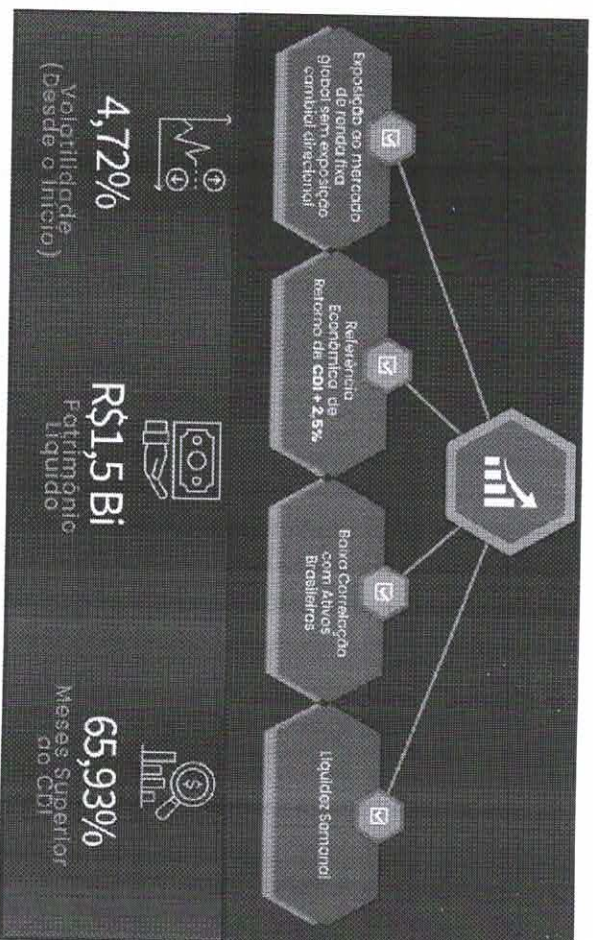
A indústria, outro setor vital para a economia gaúcha, enfrenta interrupções na produção e aumento dos custos operacionais devido a danos nas instalações e equipamentos. A produção de veículos no Brasil caiu 26,8% em maio, na comparação com o mesmo período do ano anterior, conforme balanço divulgado pela Anfavea, a associação que representa as montadoras. O desempenho no mês foi afetado pelas enchentes no Rio Grande do Sul, que paralisaram por 12 dias a fábrica da General Motors (GM) em Gravataí, onde é produzido o Onix, um dos carros mais vendidos do País.

As enchentes no Rio Grande do Sul não são apenas um problema local, mas uma questão de importância nacional, dada a sua capacidade de impactar a economia brasileira de forma abrangente. Contudo, ainda precisamos de mais dados econômicos para mensurarmos os impactos dessa tragédia na economia brasileira. O estado pesa 6,5% na economia nacional, segundo o IBGE. Conforme Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do órgão, metade do PIB gaúcho está em cidades que tiveram a situação classificada como calamidade pública, mas é melhor aguardar os primeiros dados de maio para analisar os impactos. Parte do efeito negativo deverá ser transatório, diante da injeção de recursos federais para a recuperação. Os impactos também deverão variar conforme os setores da economia.

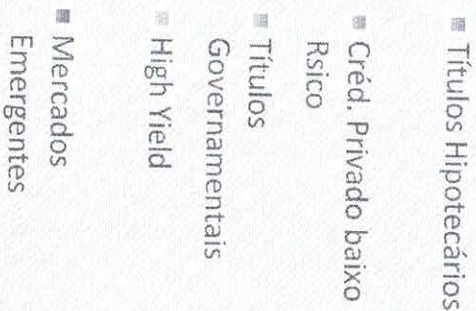
Juros altos: oportunidade em Renda Fixa no Exterior



Characteristics



Composição | Fundo Master



O RPPS poderá avaliar o histórico de desempenho do fundo Master, que já conta com mais de 10 anos de constituição e possui uma carteira bastante robusta, composta por títulos públicos federais, títulos imobiliários, títulos municipais e ativos de emissores corporativos, dentre outros, de diversos países todos selecionados com base em uma estratégia multisetorial e balanceada, com foco na alocação em ativos de maior rendimento e qualidade, buscando fornecer fontes de retorno diversificadas e consistentes ao longo do tempo.

O CAIXA EXPERT INCOME IE é um investimento que possui baixa correlação com os ativos domésticos, nesse sentido, acreditamos que permitirá ao RPPS a busca por retornos em um mercado maduro e promissor, com aumento na diversificação e consequente redução do risco total da carteira.

Sobre a PIMCO (Pacific Investment Management Company), fundada em 1971 na Califórnia, possui 1,8 trilhões de ativos sob gestão, conta com equipe de analistas ao redor do mundo avaliando oportunidades de alocação para o fundo. Além disso, o momento atual apresenta taxas de juros globais altas, sendo uma "janela de oportunidade" que antes o RPPS não olhava, dado que Jerome Powell, presidente do Federal Reserve (Fed), segue postergando o início do corte de juros nos Estados Unidos. Portanto, é uma oportunidade única e pontual para diversificar riscos e capturar essa possibilidade de retornos atraentes.

Enquadramento:	Artigo 9º, II da Resolução 4.963/21 - "Investimento no Exterior" (limite de 10% do PL do RPPS)
Classificação ANBIMA:	Multimercado Investimento no Exterior
Público-Alvo:	RPPS, PF, PJ (Classificados como Investidores Qualificados)
Taxa de Administração:	0,93% a.a. podendo chegar a 1,56% a.a.
Taxa de Performance:	Não se aplica
Aplicação Inicial:	R\$ 25.000,00
Aplicação Adicional Mínima:	R\$ 100,00
Resgate Mínimo:	R\$ 0,01
Saldo Mínimo de Permanência:	R\$ 2.500,00
Horário Limite de movimentação:	12h00 (horário de Brasília)
Carência:	Não se aplica
Conversão da Aplicação:	D+0/D+1
Conversão do Resgate:	D+1/D+8
Perfil de Risco:	Arrojado
Adm./Custódia/Distribuição:	CAIXA Econômica Federal (CNPJ: 00.360.305/0001-04)
Gestão:	CAIXA DITM S.A. (CNPJ: 47.040.639/0001-40)
Auditor Independente:	DELOITTE TOUACHE TOMIIMATSU AUDITORES INDEPENDENTES LTDA - CNPJ: 49.928.567/0001-11

COMPARTILHA

INFORMAÇÕES GERAIS



Relatório CADPREV/DAIR



Informações Tribunal de Contas

CREDENCIAMENTO

O credenciamento de instituição financeira e fundos de investimento CAIXA agora está **disponível para consulta na internet. Para acessar basta clicar AQUI**. Consulte, credencie e conte sempre com a CAIXA!

EXTRATOS FUNDOS CAIXA

Os extratos dos fundos de investimento não disponíveis no Gov Contas ou IBC são enviados ao endereço eletrônico do RPPS cadastrado em nossa base de dados. Fazem parte dessa rotina: Fundos de Vértice (CAIXA FI Brasil 20XX); FII Rio Bravo; FIP, FIC Expert Valor RPPS, FIC Expert Dividendos RPPS e FIA BDR Institucional Nível I. Para incluir, alterar ou excluir e-mails basta enviar uma solicitação para: gerdi01@caixa.gov.br



SALA DE LEITURA

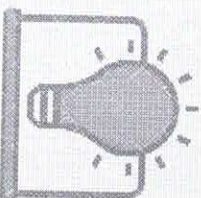
A sugestão do mês que acreditamos ser uma boa pedida para o seu momento de leitura é:

Ruído - Uma falha no julgamento humano (2021).

Neste livro, Daniel Kahneman, Olivier Sibony e Cass R. Sunstein mostram que o ruído tem efeitos prejudiciais em muitos campos, incluindo medicina, direito, saúde pública, previsão econômica, ciência forense, proteção à criança, avaliações de desempenho e seleção de pessoal. No entanto, indivíduos e organizações frequentemente ignoram seu impacto, a um grande custo.

Para consulta a resenha completa, clique [aqui](#).

Boa leitura!



E VOCÊ?

Tem alguma dica de filme, documentário, palestra ou livro que gostaria de compartilhar com os nossos leitores? Basta nos enviar um e-mail com a sua dica explicando em poucas palavras o porquê da sua sugestão.

#compartilha



SESSÃO DE CINEMA

A sugestão de filme que acreditamos ser uma Excelente pedida para a sua sessão de cinema é:

Uma Vida - A História de Nicholas Winton (2023).

Trata-se de um filme de drama biográfico do humanitário britânico Nicholas Winton, estrelado por Anthony Hopkins e Johnny Flynn como Winton, que devido às suas ações tem sido chamado de "o Oskar Schindler britânico".

Para consulta à sinopse completa, clique [aqui](#).

Boa pipoca e bom filme!



MAILING RPPS

Quer atualizar seu e-mail de contato, para receber os informativos e materiais exclusivos produzidos Para RPPS? Faça a leitura do QR Code acima e peca o cadastramento do seu e-mail em nosso *mailing* RPPS

#mailing



#PUBBLICO

Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM
Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM
Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

[illegible]

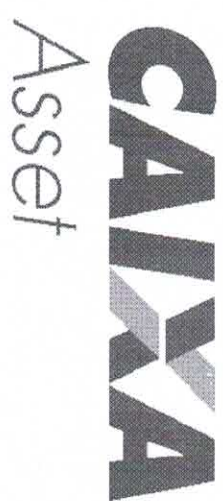
PORTFÓLIO RENDA VARIÁVEL

Fundo/Categoria		CNPJ	Patrimônio Líquido		Mês*						Ano				12 Meses			
Ações - Art. 8º, Inciso I "a" (Limite para alocação dos recursos: 30%)			R\$	Rentl	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rentl	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rentl	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*			
FI AÇÕES BRASIL INDEXA IBOVESPA ^(a)		13.058.816/0001-18	R\$ 358.569.857,31	-3,03	-	-	-	-9,04	-	-	-	12,36	-	130,34	123,66			
FI AÇÕES BRASIL IEX - 50 ^(a)		03.737.217/0001-77	R\$ 390.587.356,18	-3,52	-	-	-	-8,82	-	-	-	10,23	-	107,83	102,31			
FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA ^(a)		15.154.236/0001-50	R\$ 69.648.548,39	-2,93	-	-	-	-8,81	-	-	-	12,53	-	132,09	125,32			
FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO		30.068.169/0001-44	R\$ 662.365.219,68	-2,32	-	-	-	-6,76	-	-	-	15,12	-	159,44	151,27			
FIA PETROBRAS ^(b)		03.914.671/0001-56	R\$ 886.051.315,06	-3,91	-	-	-	11,29	-	229,73	239,55	63,29	-	667,30	633,12			
FIC FIA CAIXA MULTIGESTOR		30.068.224/0001-04	R\$ 563.082.086,98	-2,74	-	-	-	-10,28	-	-	-	5,91	-	62,34	59,14			
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO ^(c)		15.154.220/0001-47	R\$ 602.943.730,12	-3,37	-	-	-	-14,74	-	-	-	-5,11	-	-	-			
CAIXA EXPERT VINICI VALOR RPPS FIC AÇÕES		14.507.699/0001-95	R\$ 711.095.279,01	-3,81	-	-	-	-10,05	135,69	-	-	9,47	-	99,87	94,75			
CAIXA EXPERT VINICI VALOR DIV RPPS FIC AÇÕES		15.154.441/0001-15	R\$ 997.864.463,39	-1,49	-	-	-	-5,08	-	-	-	16,29	-	161,17	152,92			
FIA PETROBRAS PRÉ-541		11.060.594/0001-42	R\$ 145.290.088,83	-3,25	-	-	-	11,75	-	239,08	249,30	77,21	-	814,00	772,31			
FIA CONSÓLIO ^(b)		10.577.512/0001-79	R\$ 100.137.979,79	-2,35	-	-	-	-15,07	-	-	-	-8,71	-	-	-			
FI AÇÕES VALE DO RIO DOCE		04.885.920/0001-69	R\$ 635.207.153,01	-0,31	-	-	-	-15,06	-	-	-	7,88	-	83,08	78,82			
FI AÇÕES DIVIDENDOS ^(b)		05.900.798/0001-41	R\$ 247.486.214,13	-1,09	-	-	-	-5,85	-	-	-	18,02	-	190,01	180,28			
FI AÇÕES SUSTENT EMPRISE ^(c)		08.070.838/0001-93	R\$ 4.212.575,34	-3,58	-	-	-	-11,17	-	-	-	0,80	-	8,39	7,96			
FI AÇÕES INFRAESTRUTURA		10.551.375/0001-01	R\$ 184.726.437,99	-0,88	-	-	-	-18,22	-	-	-	-2,37	-	-	-			
CAIXA EXPERT CLARIAS VALOR FIC AÇÕES		10.551.382/0001-03	R\$ 186.584.967,28	-4,96	-	-	-	-12,50	-	-	-	5,54	-	56,41	55,42			
CAIXA INDEXA SETOR FINANCEIRO		30.068.060/0001-07	R\$ 28.087.640,24	-2,57	-	-	-	-6,32	-	-	-	11,48	-	121,00	114,80			
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso II (Limite para alocação dos recursos: 10%)		40.209.029/0001-00	R\$ 23.026.683,41	-3,33	-	-	-	-12,30	-	-	-	8,92	-	94,04	89,23			
			R\$	Rentl	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rentl	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rentl	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*			
FIC CX MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES MM IE		30.528.039/0001-77	R\$ 58.049.051,49	2,93	40,01	308,45	311,31	13,06	-	265,70	277,06	20,87	55,07	220,02	208,75			
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso III (Limite para alocação dos recursos: 10%)			R\$	Rentl	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rentl	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rentl	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*			
FI AÇÕES BDR INSTITUCIONAL NIVEL I ^(a)		17.502.937/0001-68	R\$ 2.462.872.316,84	6,78	92,65	714,25	720,88	23,76	94,77	483,40	504,07	35,62	94,00	375,53	356,30			
CAIXA ESG FIC AÇÕES BDR NIVEL I ^(a)		42.760.251/0001-87	R\$ 5.406.621,62	1,56	21,26	163,89	165,41	2,33	9,29	-	-	-	-	-	-			
Multicarterados - Art. 10º, Inciso I "a" (Limite para alocação dos recursos: 10%)			R\$	Rentl	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rentl	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rentl	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*			
FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULT LP		30.036.233/0001-02	R\$ 1.884.343.751,95	5,07	608,07	533,96	539,92	12,32	280,04	250,61	261,32	33,23	276,80	350,36	332,41			
FI JUROS E MOEDAS MM ^(a)		14.120.520/0001-42	R\$ 1.084.607.717,32	0,72	86,25	75,74	76,45	3,57	81,25	72,71	75,82	10,69	89,05	112,72	106,95			
FI CAIXA MULTITRACADO RV 30 LP		03.737.188/0001-43	R\$ 503.611.945,71	-0,49	-	-	-	-1,65	-	-	-	9,02	75,16	95,14	90,26			
FIC CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE MULT LP		34.650.276/0001-18	R\$ 208.654.300,67	0,10	11,40	10,01	10,10	-0,15	-	-	-	8,82	73,43	92,95	88,19			
FI CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULT LP ^(a)		06.070.841/0001-87	R\$ 1.356.398.338,59	0,50	59,97	52,66	53,15	1,90	43,12	38,88	40,23	10,54	87,75	111,07	105,39			
CAIXA FIC HEDEE MMLP		30.068.135/0001-50	R\$ 61.355.018,58	1,01	120,93	106,19	107,18	3,77	85,66	76,66	79,93	7,70	64,17	81,22	77,06			
CAIXA INDEXA SHORT DOLLAR MMLP		29.157.511/0001-01	R\$ 12.888.987,26	-0,14	-	-	-	-2,85	-	-	-	11,38	94,77	119,98	113,81			
Renabilidade referente a maio/2024																		
BENCHMARK: IBOVESPA - (12) IBOV - (12) PETR - (12) SMIL - (12) IICM - (12) DIV - (12) IE - (12) EDP - (12) ICI - ** Fundo com menos de 12 meses. Para avaliação de desempenho de um fundo de investimento é recomendável a análise de no mínimo 12 meses.																		

ESTE DOCUMENTO ESTÁ SUJEITO A MODIFICAÇÕES E TEM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO. NÃO SE CONSTITUINDO EM ACONSELHAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE COISAS DESTES FUNDOS, FUNDOS DE INVESTIMENTO OU CONTATOS COM A GARANTIA DE ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, ainda, DO FUNDO GARANTIDOR DE CREDITOS - FGC, LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO FGC. ACUSEMOS E NÃO PAGAMENTO DOS ATIVOS INTEGRANTES DE SUA CARTEIRA, INCLUSIVE POR FORÇA DE INTERVENÇÃO LÍQUIDA DO REGIME DE ADMINISTRAÇÃO TEMPORÁRIA, FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL DOS EMISSORES, RESPONSABILIZANDO SEUS ATIVOS DO FUNDO.



Administradora de Recursos
Gestão de Recursos



Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição

 (11) 3572.4600

 gerdi@caixa.gov.br

FUNDO	ADM	TAXA (IPCA+)	CNPJ
2024 X	0,10%	8,84%	50.65.944/0001-03
2025 X	0,15%	6,08%	54.518.271/0001-62
2026 X	0,15%	6,22%	54.518.391/0001-60
2027 X	0,15%	6,23%	50.642.114/0001-03
2028 X	0,15%	6,24%	50.470.807/0001-66
2030 X	0,15%	6,16%	50.658.938/0001-71
2032 X	0,15%	6,20%	50.568.762/0001-67
2033 X	0,15%	6,20%	50.569.054/0001-40
2035 X	0,15%	6,21%	54.390.568/0001-95
2040 X	0,15%	6,16%	54.390.771/0001-61

*OS VALORES DAS TAXAS INDICATIVAS SÃO BRUTOS, OU SEJA, NÃO INCLUEM ENTRE 0,10% E 0,15% DE CUSTOS INERENTES AO PRODUTO E SÃO REFERENTES A ABERTURA DA DATA ACIMA. NÃO HÁ GARANTIA DE VALORES DE TAXA ATÉ A FINALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO NO DIA DA APLICAÇÃO.